

Adoração Incondicional

"Mulher dá-me de beber." Foi assim que Jesus se dirigiu á mulher samaritana. Não, não foi um argumento de ocasião para iniciar um diálogo. Jesus tinha mesmo sede - sede de adoração. Jesus tinha uma água para ela - a salvação e ela tinha uma água para Ele - a adoração.

Uma outra mulher agradou a Jesus com sua atitude e expressão diante d'Ele. Ela estava enferma e não olhou ás condições mais adversas, não se importou com o facto da multidão rodear Jesus e impedi-la assim de chegar-se de frente a Ele. Ela com sua mão tocou nas vestes de Cristo, mas com a fé e a atitude do seu coração, tocou no coração de Jesus! Jesus continua á espera de ser tocado. Ele está ansioso por poder voltar a perguntar á multidão: *"Quem me tocou?"*

A adoração incondicional é também contemplativa. David declarou no Sl 27:4 *"...contemplar a formosura do Senhor..."* Enquanto o noivo aguarda no altar a chegada na noiva, ele é o protagonista. Ali está ele com seu belo terno. No entanto, assim que a noiva entra ela torna-se o centro das atenções. Os convidados comentam: que bonita vai a noiva! Ninguém se refere ao noivo, no entanto a noiva está feliz pelo seu noivo e por isso para ela, ele é mesmo o mais belo naquela festa, pois só a noiva entende a beleza do seu noivo!

Maria, a mulher que ungiu os pés de Jesus, ela entendia isto em seu coração. Sua adoração foi contemplativa, apaixonada, extravagante...incondicional. Maria viu em Jesus aquilo que mais ninguém conseguiu ver! Ela derramou o unguento de nardo puro e como se isso não bastasse ela quebrou seu valioso vaso de alabastro. Para ela não houveram limites. Aquele era o momento da sua vida e ela tinha de aproveitá-lo da melhor forma. Ela quis agradecer, quis impressionar Jesus e conseguiu fazê-lo. Maria é um dos melhores exemplos bíblicos para adoração incondicional.

A adoração incondicional não agrada a todos, pois os legalistas detestam este tipo de adoração. Chegam mesmo a achar desnecessário tal investimento de tempo, recursos e talentos. Foi isto que os fariseus que comiam na casa daquele Simão, disseram: *"Para quê este desperdício?"* Os legalistas não gostam de ouvir, de ministrar e de observar a adoração incondicional, sem limites, sem leis, sem reservas, sem condições. Quando adoramos incondicionalmente deixamos falar mais o coração que a razão e a adoração incondicional não se aprende mas se apreende.

*Pastor Emanuel Fernandes
Portugal*